

NA FESTA DAS FAIXAS O INTERNACIONAL E.C. DEMONSTROU ESTAR DISPOSTO A CONQUISTAR O "BI"



As equipes Campeãs de 1988 do Internacional E. C.



Realizou-se no último dia 25 o jogo das faixas, referente ao título conquistado no ano passado pelo Internacional E.C. Enfrentando no Estádio José Pedro Caropreso seu tradicional adversário o Fênix F.C., o Internacional demonstrou apesar do empate de 1 x 1 que vem com tudo para derrotar seus adversários no campeonato que inicia-se no próximo dia 12 de acordo com a tabela elaborada pela Liga Regional de Futebol Campolarguense. Na preliminar da Festa das Faixas tivemos uma partida de juniores, que o Internacional levou de vencida pelo escore de 3 x 0.



Comunicação o grande desafio de 89

A Igreja do Brasil vem realizando há 26 anos a CAMPANHA DA FRATERNIDADE, durante a qual, como um tempo forte de evangelização e promoção da fraternidade. O tema escolhido para 1989 é FRATERNIDADE E COMUNICAÇÃO.

Este tema apela para dois aspectos desta realidade: primeiro para a comunicação como processo que se refere ao modo como as pessoas se relacionam entre si, e segundo, para o uso do MCS (Meios de Comunicação Social).

A Igreja se coloca diante de um enorme desafio quando escolhe como lema da CF/89, "COMUNICAÇÃO PARA A VERDADE E A PAZ".

Por que desafio? Porque grande parte dos meios de comunicação no mundo de hoje, servem mais à dominação e manipulação do que à verdade, à fraternidade, à paz. Mesmo assim, a CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil) aceita o desafio e o propõe a todos os cristãos, de fazermos com que o sistema de comunicação tenha como norma a verdade e que a verdade promova a paz. E que, como fruto da verdade e da paz, cresça a fraternidade.

Somos desafiados a uma conversão especialmente no campo da COMUNICAÇÃO. Há muita coisa para melhorar. E preciso melhorar o diálogo em nossas famílias. E preciso melhorar a comunicação nos grupos, nas comunidades, nas escolas, na política, no trabalho, na Igreja. E preciso menos alienação e passividade diante dos MCS, e mais CONSCIÊNCIA CRÍTICA.

Campolarguense! Você que é corajoso e gosta de desafios que tal comunicar somente a verdade e promover somente a fraternidade e a paz!

Polícia Militar do Paraná Posto de Policiamento Ostensivo de Campo Largo

O 2º Pelotão da Polícia Militar de Campo Largo atendeu no mês de fevereiro de 1989 um total de 93 ocorrências, de diversas naturezas, tendo sido encaminhadas à Delegacia Local 73 pessoas e ao Centro de Triagem e Casas Hospitalares, 20 pessoas. Os policiais militares atenderam, entre os meses 9, 10 e 11, 12 casos de invasão de domicílio, 12 casos de vias de fato, 2 atendimentos por danos a imóvel particular, 4 casos de furto de veículos, 1 furto qualificado e quatro furtos simples, um atendimento a menor perdido, um caso de conduta inconveniente, 4 por disparos de armas de fogo, 1 homicídio, 3 esfaqueamentos, 2 casos de sedução de menores, 2 casos de averiguação de elementos suspeitos, 1 caso de pesca predatória, dois atendimentos a doentes mentais e dois atendimentos a parturientes. Informações prestadas pelo 1º Tenente QOPM José Vilmar Becker.

Sobre o Banco Del Paraná, no Paraguai, que registrou um lucro líquido de 700 milhões de dólares, e que esse lucro é menor do que, por exemplo, o da Prefeitura de Curitiba, referente à Unidade Industrial, e do Grupo Atalaia, casa própria, construída, e a herança do governo anterior, contra a qual a realização de obras rodoviárias.

Na divulgação do balanço, o secretário da Fazenda, Luiz Carlos Hauly, disse que o Banestado é um "grande instrumento de política social no Paraná", resultado da conjugação de esforços da direção do conglomerado e seus funcionários com o Governo, e contando com o apoio crescente da população, o que se comprovou já neste mês de janeiro quando os depósitos continuaram crescendo.

ÁLVARO DIAS REVELA QUE BANESTADO JÁ É O OITAVO BANCO COMERCIAL DO PAÍS

Ao completar 60 anos de atividades, o Banestado é hoje uma instituição eficiente, que ganhou a credibilidade da população, graças à postura de transparência nas suas ações, adotada pelo Governo e incorporada pela direção do conglomerado, condições que o fizeram saltar no fim de 88 do 12º para o 8º lugar no cenário nacional em depósitos à vista, e da 5ª para a 3ª posição entre os bancos comerciais do Paraná. A avaliação foi feita pelo governador Alvaro Dias, na apresentação do balanço do exercício de 88, pelo presidente Carlos Antônio de Almeida Ferreira.

Com um resultado positivo líquido de NCz\$ 11 milhões, 308 mil, o Banestado não se preocupa, no entanto, apenas com o lucro, disse o governador, "é o lucro, o crescimento econômico do Paraná que o Banestado está presente na vida do Paraná através das ações sociais. Destacou, afirmando que "quando outros se retiram, ele chega", na intenção de estar em todas as localidades para atender à população independente da viabilidade econômica.

Segundo o governador, o desempenho superavitário do Banestado é também um reflexo do crescimento econômico do Paraná, que, "contrariando a lógica nacional", comemora um crescimento na produção industrial, conforme dados IBGE sobre o ano passado, com a criação em apenas 7 meses de 43 mil novos empregos, "um recorde histórico". De um lado, o Banestado e reflexo desse crescimento e, de outro, é avanço primordial, e essencial.

Alvaro Dias também informou que a dívida do Banco Del Paraná, no Paraguai, que registrou um lucro líquido de 700 milhões de dólares, e que esse lucro é menor do que, por exemplo, o da Prefeitura de Curitiba, referente à Unidade Industrial, e do Grupo Atalaia, casa própria, construída, e a herança do governo anterior, contra a qual a realização de obras rodoviárias.

RESULTADOS

Com o desempenho de 88, o Banestado classificou-se em 8º lugar no ranking nacional pela captação de depósitos à vista, que atingiram NCz\$ 85.435 mil. O total de operações de crédito chegou a NCz\$ 645.879 mil. Estes resultados, conforme o presidente do Banestado, Carlos Antônio de Almeida Ferreira, são fruto do apoio do Governo, acionistas, funcionários e diretoria do Banco, e principalmente do povo paranaense.

O Banestado e suas empresas controladas, mesmo restritos na sua política de atuação e no crescimento planejado pela realidade econômica do País, apresentaram uma evolução real nas operações de crédito de 35,25%. Ainda coerente com a política de racionalização implantada pelo governador Alvaro Dias, disse Almeida que o Banestado preocupou-se em aumentar a eficiência de suas 12 empresas sem promover o inchaço de seu quadro de 14.300 funcionários.



Vagas disponíveis:
Agência Sine/ Campo Largo

Auxiliar de Escritório
Açougueiro
Auxiliar de Enfermagem
Atendente de Enfermagem
Balanista
Borracheiro
Costureira
Encarregado de Manut. Industrial
Eletroeletricista Industrial
Frentista
Funileiro
Motorista
Mestre de Obra
Mecânico de Manut. Industrial
Meio Oficial de Mecânico
Operador de Motoniveladora
Pedreiro
Pintor de Veículo
Passadeira
Recepcionista
Secretária Bilingue
Servente de Obra
Técnico Eletrônico
Técnico de Segurança no Trabalho
Técnico de Segurança no Trabalho
Técnico Mecânico Máq. Industrial
Vendedor de Peças e Acessórios
Empregada Doméstica
Torneiro.

Av. Centenário do Paraná n.º 816
Centro — Campo Largo — PR

Convênio consolida citricultura no Paraná

O governador Alvaro Dias presidiu a assinatura do convênio de cooperação entre o Iapar e a CAFE do Paraná, sob coordenação da Secretaria da Agricultura, para produção de mudas cítricas de boa qualidade para o desenvolvimento da citricultura paranaense.

A solenidade contou com a presença do secretário Osmar Dias, do diretor presidente da CAFE do Paraná, Léo Loureiro, do diretor presidente do Iapar, Luiz Ganassin, e do senador Leite Chaves.

Na oportunidade, o secretário Osmar Dias lembrou que "o convênio representa a conquista da primeira etapa do grande desafio de consolidar a citricultura comercial e industrial do Paraná".

Anunciou ainda o secretário que o programa já despertou interesse de indústrias internacionais produtoras de suco, uma delas inclusive já com contrato assinado para sua instalação. Osmar Dias também falou sobre o empenho do governador Alvaro Dias, que obteve junto ao Banco do Brasil uma linha de crédito especial para o financiamento da citricultura. Os empréstimos terão três anos de carência e 12 anos para o pagamento.

REGIÃO APROPRIADA
Segundo o secretário da Agricultura,

o Paraná oferece solo e clima apropriados para o desenvolvimento da citricultura, que deverá suprir as necessidades oriundas da extinção dos cafezais. Osmar Dias informou que toda remuneração da laranja ocorre em dólares, desde o pagamento do bóia-fria. A cultura absorve 47 empregados, por ha, por ano e citando como exemplo São Paulo, ele comentou que 95% da produção é exportada havendo uma entrada de divisas em torno de 1.300 milhões de dólares/ano em apenas 650 mil ha, plantados.

O objetivo do convênio é a produção inicial, já no primeiro semestre de 1990, de 500 mil mudas de alto valor genético e resistentes ao cancro cítrico. Estas mudas serão produzidas pelo Iapar, que já vem desenvolvendo há anos estudos sobre as qualidades das borbulhas. A CAFE do Paraná será responsável pelos custos de produção e também pela comercialização das mudas a nível de produtor. Atualmente, segundo Osmar Dias, a muda é importada de São Paulo, a um custo de dois dólares cada. Com o convênio, as mudas produzidas aqui serão repassadas aos produtores ao preço de 1,20 dólares cada.

TROCO CASA NA BARREIRINHA - Curitiba,
por casa em Campo Largo até o valor aproximado de NCz\$ 6.000,00.
Tratar pelo fone: 253-2765, com Elío.

VENDE-SE OU TROCA-SE

1 lote medindo 543 m². Localizado no loteamento Dona Fina — Quadra 24, lote 13.
Tratar c/ João Bosco na Rádio Balsa Nova ou pelo fone: 292-3728 com Ilair.



Colégio Sigma
Ensino de 2.º grau
Curso Sigma
Vestibulares

- * Convênio com o Positivo (epostilas e material didático)
- * EM BREVE matrículas para o 2.º grau (1.ª e 2.ª série) e TERCEIRO ANO

LOCAL: Rua Engenheiro Tourinho, 1.060

FONE: 292-3871

"UMA OPÇÃO QUE E SOLUÇÃO



Materiais para construção,
Madeiras e Terraplenagem.
Confira nossos preços,
cobrimos qualquer oferta.

Consulte nosso Tele-Vendas 292-1143

NOSSA ENTREGA É IMEDIATA.

Rua XV de Novembro, 2891 — Campo Largo

O METROPOLITANO

ANO VI

CAMPO LARGO, 2.ª QUINZENA DE MARÇO DE 1989

NCz\$ 0,10 — N.º 156

PREFEITURA MUNICIPAL: 30/12/1988 - Zanlorenzi exonera 29 funcionários 01/01/1989 - Affonso nomeia 59 funcionários

As últimas eleições municipais mostraram o quanto Campo Largo mudou em matéria de política. Já se vai longe o tempo da campanha que levava o candidato de casa em casa. Como em campanhas publicitárias modernas um bom "slogan", ou ainda um símbolo, podem garantir votos necessários à vitória. A palavra de ordem, que afinal vingou, era a mudança, invocada a todo instante por uma borboleta. Uma técnica de "marketing" política interessante, mas que carece de fundamentação nas suas origens.

Para ficar no exemplo único, vejamos quem representava esta mudança: o candidato senhor Affonso Portugal Guimarães, que disputou a sua primeira eleição como vice da chapa encabeçada por Carlos Zanlorenzi, no ano de 1982. Um político que teve do então prefeito provas da mais irrestrita confiança, ao ponto de ser convidado para o cargo de Assessor de Planejamento e Orçamento da Prefeitura Municipal, função ao que consta, nunca efetivamente desempenhou. Ocupou seu tempo, mais politizando do que planejando. Ou talvez planejando até demais. Depois foi convidado à posição de Diretor do Departamento de Saúde, onde era responsável, inclusive, pelos veículos do setor, os mesmos que agora como prefeito, através de Secretário, diz ter recebido em péssimo estado.

Deixou a Prefeitura para, paradoxalmente, ser candidato de oposição ao seu antigo companheiro de partido e de chapa. Convertidos a mesma ordem de mudança, acompanharam



A Prefeitura, outrora tranquila padecia agora de "Inchaço Administrativo".

o candidato vitorioso, outros tantos políticos pertencentes à administração passada. E não se tem notícia de qualquer idéia ou projeto, partindo de tão memoráveis cabeças em prol da coletividade e que a tenham defendido tão bem, como pregaram a mudança. Porém mostraram como se faz da política instrumento de projeção pessoal.

Agora decorridos praticamente o primeiro trimestre do novo governo municipal, muitos querem saber o que mudou, além das novas lombadas, que já estão se deteriorando, ou dos postes de sinalização pintados de azul. É evidente que o espaço de tem-

po é muito curto para qualquer julgamento. A verdade é que nenhuma medida de impacto foi tomada, as obras em andamento foram idealizadas pela administração anterior, com recursos convenientes. A realidade fica por conta do inchaço da máquina administrativa, facilmente verificável, 29 decretos de exoneração de ocupantes de cargos de confiança da administração anterior, foram publicados nas edições de N.º 140 e 150 do "O METROPOLITANO", em contrapartida, 59 decretos de nomeações para ocupantes de cargos de confiança foram publicadas pela atual administração no DIÁRIO OFICIAL DO ESTÁ-

DO nos dias 24-1-89 e 26-1-89 e, dos muitos projetos apresentados pela EMLAR, como se ali estivesse realmente o cérebro da nova administração, num desrespeito total a figura do senhor Prefeito.

O que se lamenta apenas é que alguns dos projetos anunciados, há muito tempo poderiam ter sido concretizados, pois afinal, muitos dos que hoje são governo, ontem também eram. Silenciar omitindo projetos, naquela época, foi o mesmo que trair suas responsabilidades de governantes. Outra prática adotada é a acusação a ex-companheiros de partido que não seguiram seus passos. Muitas são as denúncias de corrupção propagadas pelas esquinas da cidade, propagadas pelos arautos municipais, mas não aparecem provas, nem oportunidade de defesa para os envolvidos, num processo em que a população, como maior interessada, quer ver apurada as responsabilidades, se culpados houverem.

Um fato é certo: o caminho da mudança não cruza com a estrada do ódio.

Vale lembrar a frase do ex-ministro Aureliano Chaves, agora um dos presidentes, que indagado se criticaria o Presidente Sarney, o político mineiro rapidamente respondeu: "Não sou homem de cuspir nem no prato que não comi". Aureliano cujo maior defeito foi ter participado deste melancólico governo, pode ser reprovado no vestibular da presidência, mas com lealdade dá o exemplo de como deve ser o comportamento de um homem.

Tickets do leite faz com que a população do Conjunto Residencial Águas Claras proteste contra o diretor do Dept. de Saúde e Assistência Social

Na primeira Sessão Legislativa de 1989, baseando-se em um abaixo-assinado dos moradores do Conjunto Residencial Águas Claras, o vereador José Rossoni, líder da Bancada do PMDB na Câmara, ofereceu denúncia contra o Diretor do Departamento de Saúde e Assistência Social, Dr. Carlos Sérgio Coutinho Evers, informando ao Presidente daquela Casa de Leis que o mesmo apropriou-se indevidamente de 2.000 tickets de distribuição de leite ao retirar a correspondência em nome de dirigentes da Associação de Moradores do Conjunto Residencial Águas Claras.

Segundo os dirigentes da Associação esta foi uma atitude anti-democrática do Diretor que não tem o Direito Legal junto ao SEAC (Secretaria Especial de Ação Comunitária) órgão da Presidência da República para efetuar esta distribuição. Os vereadores Raul Negrão e Darci Andressa, na tentativa de justificar a atitude informaram que o Dr. Sérgio Evers tomou tal atitude devido a denúncias que os referidos tickets estavam sendo distribuídos aleatoriamente a pessoas que não necessitavam deste auxílio social e que pretendia fazer um novo cadastramento na 2ª-feira dia 6 p.p., inclusive os vereadores informaram ao Presidente da Câmara que os dirigentes da Associação de Moradores do Conjunto Residencial Águas Claras, estavam se apropriando indevidamente dos fundos de caixa da referida Associação. O vereador José Rossoni acatou as ponderações dos vereadores do PDT, mas também informou que cabe aos componentes da Câmara Municipal verificarem a veracidade destas irregularidades e sugerir, caso sejam comprovadas as denúncias que seja procedida uma nova eleição de acordo com os estatutos que

criam estas Associações de Bairros. Na ocasião o vereador apresentou um bloco de tickets que na sexta-feira dia 3, foram negados aos dirigentes da Associação e misteriosamente estavam a disposição dos responsáveis na segunda-feira dia 6, ponderando ainda que os assuntos internos de uma Associação devem ser resolvidos entre

seus membros sem a interferência de qualquer dirigente municipal e informou que os 3.000 tickets que foram retirados do Correio seriam devolvidos ao SEAC na pessoa do Sr. Sérgio Augusto S. de Castro, já que os outros tickets que surgiram não se sabe de onde haviam sido distribuídos no sábado anterior.

COISAS DA CIDADE...



Padre EUGENIO PACCETTI MARTINS DE OLIVEIRA, 40 anos, São João del Rei, agora residindo em nossa cidade, como sacerdote. A ele nossas boas vindas.



Os membros da Associação dos Moradores do Conjunto Águas Claras quando aguardavam a distribuição dos Tickets do leite no último dia 4 (fotos fornecidas por um dos associados cadastrados).

Paraná quer implantar albergues familiares

Numa iniciativa pioneira no Brasil, a Associação Paranaense de Albergues da Juventude (APAJ) começa a selecionar famílias de classe média e bom nível cultural para integrarem um "Home Hostel" — albergue familiar, na tradução — sistema de hospedagem largamente utilizado na Europa e Estados Unidos. A APAJ oferece

apoio técnico e treinamento da família no movimento alberguista nacional e internacional, que hoje congrega mais de seis mil albergues no mundo inteiro.

A experiência, além de ampliar o turismo no Estado, permite o aumento da renda familiar e a formação de novas amizades com brasileiros e estrangeiros. As famílias que possuem dependências ociosas em suas residências podem se habilitar a receber os turistas, convivendo com eles em períodos de poucos dias, e apresentando-lhes o padrão da hospitalidade internacional do alberguismo.

A seleção obedece a critérios variados, que incluem a estrutura física da residência, o perfil da família, seu grau de comunicabilidade e a aceitação da filosofia e dos princípios alberguistas. Melhores informações podem ser obtidas com a APAJ, na Rua Padre Agostinho, 645, CEP 80410 — Curitiba, ou pelo telefone (041) 233-2745, com Ernesto Brand Neto.



ACERVO

Veículos Usados
COMPRAMOS O SEU VEÍCULO. PAGAMOS A VISTA.

AUTOMEC
TUDO COM GARANTIA E ASSISTÊNCIA "AUTOMEC" ATENÇÃO

Plantão de Peças aos sábados: DAS 8:00 às 12:00 HORAS.
BR 277 — KM 122 — N.º 100 — FONE: 292-1084 — CX P. 691 — CAMPO LARGO — PARANÁ — CEP 83.600

MARCA	MODELO	COMB.	COR	ANO
Moto Honda	Duty 125	Branca	Gasolina	O Km
Moto Honda	XLX 250-R	Branca	Gasolina	1987
Fiat 147	Luxo	Vermelha	Alcool	1986
Opala 250-S	Comodoro	Azul	Alcool 6 CC	1986
Pick-Up	D-10	Branca	Diesel	1983
Pick-Up	D-20 5M	Branca	Diesel 4 CC	1987
Chevy 5001.6 S	SL	Marron	Alcool	O Km
Ônibus	Caio Gab.	Vermelho	Diesel	1976

Serviço Autorizado